

FUNDACI- Fundação Arte e Cultura de Ilhabela

Relatório de Atividades

2021

Secretário Executivo: Jefferson Augusto de Jesus Santos

Presidente: Antônio Marcos Silva Batista

□□□□□□□□□□ □□ □□□□□□□□□□ -FUNDACI
□□□□

Mês de Janeiro/Fevereiro

31 a 03/02- Festa da Padroeira de Ilhabela- Nossa Senhora D’Ajuda e Bonsucesso.

A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, apoiou a Festa da Nossa Senhora D’Ajuda e Bonsucesso- Padroeira de Ilhabela, com filmagem e música para divulgação da Missa em redes sociais. O dia de Nossa Senhora D’Ajuda e Bonsucesso é celebrado em 2 de fevereiro. Tradicionalmente, os festejos começam no dia 24 de janeiro com a novena, mas por conta do momento em que estamos passando, com a Pandemia do COVID-19, as comemorações estão suspensas, porém, por ser uma data das mais tradicionais no arquipélago, não poderia passar em branco.



□□□□□□□□□□ □□ □□□□□□□□□□ -FUNDACI

□□□□

Mês de Março

11 a 15/03 - A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, abriu a **Sala permanente de vendas de Artesanato Caiçara,** nas dependências da Fundaci, contemplando os artesãos cadastrados no município de Ilhabela, para que sua arte fosse divulgada, conhecida, visitada e vendida, tanto para turistas, como para moradores locais. A intenção é que essa arte possa ser perpetuada para as gerações vindouras, por isso, os alunos da rede pública municipal foram convidados a conhecer de perto nossos artesãos e sua arte.

XXXXXXXXXXXX XX XXXXXXXXXXXXXXX -FUNDACI

XXXX

Mês de Maio

Por conta da Pandemia, as aulas das oficinas foram suspensas nos primeiros três meses do ano, porém, com a liberação de 30% para a retomada das atividades presenciais, as oficinas da Fundaci iniciaram suas atividades no final de maio, contando com as seguintes modalidades e números de alunos inscritos, quadro demonstrativo abaixo:

QUANTITATIVO DE INSCRIÇÕES POR ESPAÇO, MODALIDADE E FAIXA ETÁRIA:

ESPAÇO PRAIA GRANDE

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Ballet	8 a 11 anos	12
Ballet	+12 anos	5
Mosaico	+16 anos	13
Dança de rua	7 a 11 anos	12
Dança de rua	+15 anos	9
Dança Estilo Livre	+18 anos	27

ESPAÇO COLINA

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Ballet	4 a 5 anos	20
Ballet	6 a 7 anos	19
Ballet	8 a 11 anos	21
Ballet	+12 anos	10
Violão	A partir de 10 anos	53
Dança de rua	7 a 11 anos	16
Dança de rua	12 a 15 anos	18
Dança de rua	+15 anos	7
Teatro	13 a 17 anos	5

Teatro	+18 anos	4
Coral	8 a 13 anos	5
Dança Estilo Livre	+18 anos	14

ESPAÇO VILA II

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Mosaico	+16 anos	6
Desenho e Pintura	8 a 17 anos	12
Desenho e Pintura	+18 anos	8
Xilogravura	+18 anos	6
Violão	A partir de 10 anos	12

ESPAÇO CENTRO CULTURAL DA VILA

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Ballet	4 a 5 anos	15
Ballet	6 a 7 anos	9
Ballet	8 a 11 anos	5
Ballet	+12 anos	12
Dança Estilo Livre	+18 anos	12

ESCOLA WALDEMAR BELISÁRIO

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
BAMIF	A partir de 10 anos	60
Violão	A partir de 10 anos	8

Coral	+18 anos	11
-------	----------	----

PEII ITAGUAÇÚ

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Ballet	6 a 7 anos	10
Ballet	8 a 11 anos	6
Orquestra Sinfônica	A partir de 8 anos	35

ESPAÇO ÁGUA BRANCA (Aulas ocorreram no Galpão das Artes)

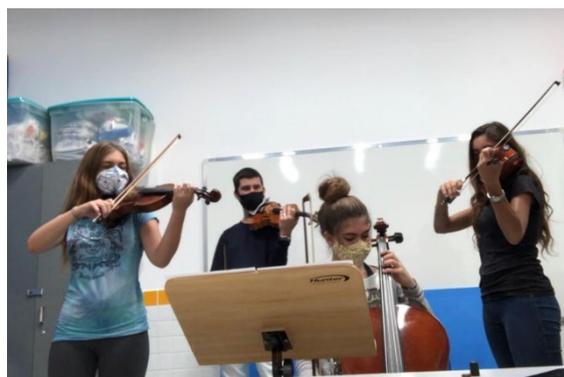
Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Ballet	4 a 5 anos	10
Ballet	6 a 7 anos	6
Ballet	8 a 11 anos	12
Ballet	+12 anos	8
Dança de rua	7 a 11 anos	14
Dança de rua	12 a 15 anos	6
Teatro	+18 anos	14
Desenho	10 a 12 anos	8
Desenho e pintura	8 a 17 anos	8
Desenho e pintura	+18 anos	7
Violão	A partir de 10 anos	9

GALPÃO DAS ARTES

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Teatro	8 a 12 anos	6
Teatro	13 a 17 anos	12
Desenho	10 a 12 anos	6
Desenho e Pintura	8 a 17 anos	7
Desenho e Pintura	+18 anos	6
Mosaico	+16 anos	14
Violão	A partir de 10 anos	4

ESPAÇO SALGA

Atividade	Faixa Etária	Nº alunos atendidos
Violão	A partir de 10 anos	6
Dança de rua	7 a 11 anos	10
Dança de rua	12 a 15 anos	4
Ballet	+12 anos	4





XXXXXXXXXXXX XX XXXXXXXXXXXXXXX -FUNDACI
XXXX

Mês de Junho

04/06- Procissão de São Pedro

A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, participou da **Procissão de São Pedro**. Há mais de meio século, acontece todos os anos, a procissão de São Pedro, uma homenagem dos pescadores ao seu santo protetor. O evento é acompanhado por turistas e ilhéus. A imagem de São Pedro, padroeiro dos pescadores, deixa a Igreja Matriz de Ilhabela e participa da Missa Campal realizada em frente à Colônia dos Pescadores. Em seguida, acompanhada pelo Pároco local e pelo Coro da igreja entoando o hino a São Pedro, a imagem é colocada em barco de pescadores locais, que conduzem a procissão com destino ao Bairro de São Francisco, em São Sebastião, Praia da Armação. E finalmente rumando para o ponto de partida no centro de Ilhabela. Neste momento, ainda acompanhada pelo pároco e pelo coro, a imagem é retirada do barco e conduzida de volta à Igreja Matriz. Antigamente, a procissão era acompanhada por grande queima de fogos de artifícios. Porém hoje é proibida durante o percurso, restringindo-se à partida e chegada da procissão. Tanto os barcos de pesca como os de turismo, são ornamentados. Existe uma promessa antiga, feita por um pescador já falecido, Sr. João S. Carvalho, de enfeitar os barcos todos os anos com bandeirinhas coloridas de papel de seda. Sua filha D. Alice Carvalho, comerciante em Ilhabela, mantém até hoje a promessa feita por seu pai e se encarrega da ornamentação dos barcos, mantendo assim uma tradição de muitos anos.





04/06 a 04/07- - A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaçi, abriu a Exposiçãõ “Impressões do Imaginário” de Laís Helena. Laís Helena é artista plástica formada pela Escola Nacional de Belas Artes EBA-UFRJ, ela reside em Ilhabela desde 2007. Trouxe na bagagem do Rio a sua paixãõ por xilogravura, que conheceu em 2001 com Adir Botelho e Marcos Varela. Em 2010, Laís foi contemplada pela FUNARTE com o prêmio “Interações Estéticas”, pelo projeto “O Claro e o Escuro da Xilo”, a artista

realizou a sua primeira oficina de gravura em Ilhabela, hoje, integra o corpo de monitores das oficinas culturais da FUNDACI, ela ministra em suas aulas as modalidades

de desenho, pintura, gravura e artesanato, todas são gratuitas para a população residente da cidade.





XXXXXXXXXXXX XX XXXXXXXXXXXXXXX -FUNDACI
XXXX

Mês de Julho/Agosto

04/07 a 04/08- A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, abriu a exposição “**Cor Ao Cor Age**”, uma coletiva das artistas plásticas **Ana Lcia Canale, Mnica Nunes e Marta**.

Ana Canale, como é conhecida,  artista plástica e mosaicista há 25 anos, conhecida em Ilhabela pelo maior número de obras públicas. Premiada cinco vezes em anos alternados no Salão de Artes Plásticas “Waldemar Belisário”.

Mnica Nunes  paulistana, formada pela Escola Panamericana de Arte, premiada por esta e pelo Sesi, veio morar em Ilhabela em 2006, onde conheceu Ana Canale e se tornaram parceiras em vários trabalhos.

Marta nasceu no interior e sempre foi apaixonada pela natureza, mora em Ilhabela desde 1981, teve seu primeiro contato com o barro, trabalhando com uma ceramista local. Aprimorou seus conhecimentos fazendo diversos cursos e hoje cria lindas peças na oficina Maria de Barro, além de ministrar cursos.





09/07- Festa de Santa Verônica

A Prefeitura de Ilhabela por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, sabedores da Pandemia que assola o país, atendendo pedido da Comunidade Tradicional do Bonete, onde a Festa acontece todos os anos, no mês de julho, cancelou a festividade. Para não passar em branco, foi feito uma Missa Campal, contando com a presença do Prefeito Municipal, Sr. Antonio Luis Colucci, onde houve uma queima de fogos que a **Fundação Arte e Cultura de Ilhabela** custeou.

Santa Verônica, a homenageada da pequena capela na comunidade do Bonete, viveu no primeiro século e, segundo conta a tradição cristã, foi ela que, em Jerusalém, enxugou a face de Jesus com um véu branco em seu caminho para o calvário. De acordo com o legado, o pano ficou com a impressão da imagem da face de Jesus. Assim, a história de Santa Verônica tornou-se uma das mais populares da tradição cristã e o seu véu é uma das mais amadas relíquias da igreja. Verônica teria levado o véu para fora da Terra Santa e usado para curar o Imperador Tibérius de uma doença. O véu foi visto em Roma

no século VIII e transferido para a Basílica de São Pedro em 1297 pelo Papa Bonifácio VIII.

Processo nº 071/2021- Empenho para contratação de empresa prestadora de serviço, para queima de fogos de artifício- Festa de Santa Verônica.



23/07 a 05/08- A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, abriu o 43º Salão de Artes Plásticas “Waldemar Belisário”, com premiações que vão de R\$ 600,00 (seiscentos reais) a R\$ 6.000,00 (seis mil reais). O Salão de Artes Plásticas “Waldemar Belisário” tem como objetivo reunir e valorizar o trabalho de artistas nas mais variadas formas e categorias, em suas mais significativas manifestações, bem como promover a educação artística na coletividade e desenvolvimento das Belas Artes no Litoral Norte, Vale do Paraíba, Região Serrana, Interior e Capital do Estado de São Paulo e em todo território Nacional.

Sobre o artista:

Waldemar Belisário Pellizzari, nasceu em 20 de setembro de 1895 e faleceu em

fevereiro de 1983, aos 88 anos.

Afilhado dos pais da artista Tarsila do Amaral, com quem conviveu grande parte de sua juventude, antes de estudar na Europa.

Entre 1930 e 1942, Belisário saiu do circuito artístico paulistano, mudando-se para Ilhabela, onde conheceu e casou-se com Celina Cerqueira Leite Guimarães, professora local, residindo na Baía de Castelhanos.

Belisário, artista experiente, participou do primeiro encontro de artistas plásticos de Ilhabela e radicados de Ilhabela, entre eles Giba Ilhabela, Fernando Odrizola, Rafael Desimone, Yraê Aranha, Durval Palermo e Jannik Pagh.

Após seu falecimento, a exposição que já acontecia anualmente em Ilhabela recebeu o nome de **Salão Nacional de Artes Plásticas Waldemar Belisário** em sua homenagem.

Em 2005 a Associação Paulista de Belas Artes instituiu, por intermédio de seu presidente, José Carlos Acerbi, para o Salão dos Associados Alunos da APBA, o Prêmio **“Waldemar Belisário”**.

Este foi o 43º ano que acontece o Salão de Artes Plásticas “Waldemar Belisário” que teve como objetivo principal reunir e valorizar o trabalho de artistas nas mais variadas formas e categorias, em suas mais significativas manifestações, bem como promover a educação artística na coletividade e o desenvolvimento das Belas Artes no Litoral Norte e em todo território nacional.

Esse ano o Salão de Artes “Waldemar Belisário” contou com a participação de 293 artistas, oriundos de vários Estados do Brasil (Recife-PE, Natal-RN, Florianópolis-SC, Curitiba-PR, Salvador-BA, Vitória-ES, Goiania-GO, Belo Horizonte-MG, Porto Alegre-RS).

A inauguração aconteceu no Centro Cultural da Vila no dia 25/08/2021 às 19h30 no Salão de Artes Plásticas “Waldemar Belisário”, a abertura contou com uma cerimônia de inauguração para a entrega dos troféus das obras premiadas, apresentação do Projeto Orquestra Sinfônica de Ilhabela e também do Pianista Popular Marcelo Totó.

O Salão ficou aberto para visita das obras premiadas e selecionadas até o dia 25/09/2021 no Centro Cultural da Vila, sito à Rua da Padroeira, nº140, Centro – Vila, Ilhabela – SP.

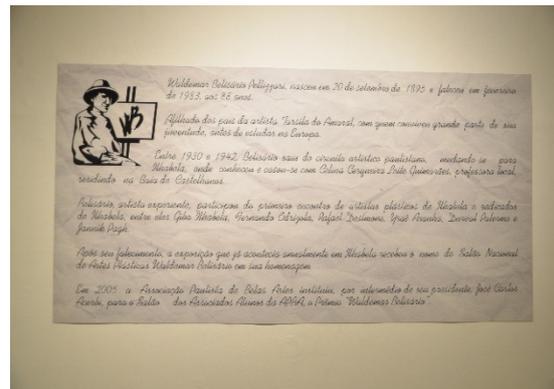
Processo nº 74/2021- Contratação de empresa para confecção dos troféus da premiação das obras de arte do “Waldemar Belisário”- valor **R\$ 17.594,00 (dezessete**

mil, quinhentos e noventa e quatro reais);

Processo nº Contratação de três jurados, como notória expertise em avaliação, conhecimento de obras de artes- valor R\$ 8.250,00 (oito mil, duzentos e cinquenta reais);

Processo nº 83/2021- Contratação de serviço de estátuas vivas para o Salão “Waldemar Belisário” - valor R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais).

Total gasto no Salão “Waldemar Belisário”- R\$ 80.744,00



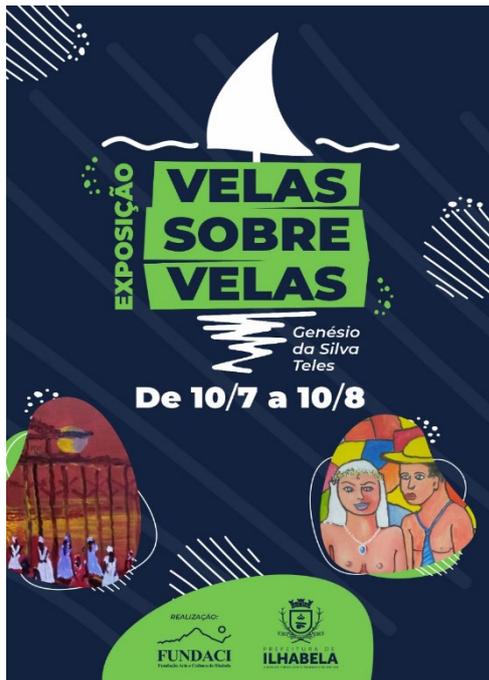




10/07 a 10/08- A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, abriu a exposição “Vela sobre Velas”, do artista plástico GENÉSIO DA SILVA TELES, natural de Botucatu, o artista plástico Genésio Teles mais conhecido como “Picasso Brasileiro”, comemora 50 anos de carreira e 74 anos de vida, o artista mudou-se para São Paulo aos 5 anos de idade, em 1979 decidiu não fixar residência em lugar algum. Genésio foi tutelado por Roberto Neves, um dos sobreviventes do naufrágio do veleiro “Nativo” de Ilhabela, na Regata de Recife e Fernando de Noronha.

Com formas e cores que bem dizem sua inquietação pelos caminhos e estilos, ganhou notoriedade no cenário nacional e internacional. O artista plástico já usou uma vela amazônica como suporte e dela dependeu para seguir mundo com suas mostras de arte pela França, Portugal, Espanha, Itália, Holanda, Inglaterra, Suica e Estados Unidos. Seu mundo de cores inusitadas retrata seu cotidiano. Sua marca como artista plástico está na busca constante de novos recursos de criação, linguagens e imagens.

Foi em 1971 no SESC de Recife/PE, que o artista debutou e fez a sua primeira mostra individual profissional. A intuição de Teles, compreende o mundo e tenta desvendá-lo ao seu próprio modo. Pesquisador com ideias próprias está sempre dando “xeque-mate” na invenção solitária em busca do velocínio de ouro. A exposição Velas Sobre Velas, apresentará diversas obras em suas mais variadas técnicas e transformações, estará imperdível para aqueles que gostam de apreciar a boa arte.



15/07 a 15/08- A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, abriu a exposição “Arte Vela e Vida Natural” uma coletiva dos artistas plásticos, Daniel Detomi, Dago e da artista plástica Glaucia.

Daniel é mineiro, nascido em São João del Rey – MG, desenvolveu seu trabalho criativo em Tiradentes no início dos anos 90, junto a renomados artistas como Fernando Pita, Toti (Oficina de Agosto), dentre outros. Nesta cidade histórica os três artistas deram início a um movimento artístico que promoveu a inclusão social, a valorização da cultura e a consciência ambiental, trabalho este que se reflete até os dias de hoje na cidade e região. Daniel tem suas obras expostas em galerias locais e no Museu da Liturgia. Atualmente o artista reside em Ilhabela, desenvolvendo pinturas em painéis de madeira de demolição e de reflorestamento. Sua arte remete o respeito ao meio ambiente incorporando princípios de sustentabilidade.

Dago, nascido no Rio Grande do Sul, começou a frequentar o arquipélago de Ilhabela desde os anos 80, atualmente reside no arquipélago junto a sua esposa Glaucia, estudou pintura e música durante muitos anos no exterior, fez várias exposições em Nova York, Roma e na embaixada do Brasil. Já se apresentou como cantor lírico em teatros renomados no Brasil e na Europa, e ao mesmo tempo expôs seus quadros, destacando seu amor pela arte. Nesta exposição Dago, traz características igualitárias de diferentes pontos em todas as suas obras.

Glaucia é nascida na capital de São Paulo, casada com o artista plástico Dago, a artista estudou Decoração na escola Pan-americano de Artes em São Paulo, e também Paisagismo na Escola Paulista de Paisagismo, foi na escola Pan-americano de Artes de São Paulo que Glaucia passou a ter noções de perspectiva, cores e etc. Dali surgiu uma paixão pelo mundo artístico, fez então um curso de criatividade e outro de esculturas em pedra sabão, a artista começou a expor suas obras em Ilhabela em meados de 2013, participou de mostras de artes que homenagearam o aniversário de Ilhabela, também participou de diversas mostras de artes plásticas que homenagearam o dia internacional da mulher.





□□□□□□□□ □□ □□□□□□□□□□ -FUNDACI
□□□□

Mês de Setembro

27/08 a 10/09- Evento Re-começar, lives em comemoração ao aniversário de 216 de Ilhabela

Sexta-Feira (27/08): 18h: Trapicote (Forró Tradicional); 19h: Helinho do Pagode (Samba); 20h: Caixa Alta (Rap); 21h: Pedro Cruz (MPB/Pop).

Sábado (28/08): 18h: MC Nandinho (Rap); 19h: Meninos do Samba (Pagode); 20h: Paulinho Lins (Rap); 21h: Erick Lins (MPB).

Domingo (29/08): 18h: Semear (Projeto Percussão); 19h: Maracatu Banto (Maracatu); 20h: Tons Inteiros (Pop Rock); 21h: Pedro Cruz (MPB/Jazz).





03/09- Apresentação da BAMIF- quadra do Waldemar Belisário, em comemoração simbólica pelo aniversário de 216 anos de emancipação política do município de Ilhabela.



□□□□□□□□ □□ □□□□□□□□□□ -FUNDACI
□□□□

Mês de Outubro

01 a 03/10 - A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, recebe o evento **Boteco Cultural**, de sexta-feira (01/10) a domingo (03/10) o Boteco da Vila, que vai unir comida de qualidade e boa música, seguindo todos os protocolos de segurança da Covid-19.

O Boteco da Vila contará com bandas de excelente qualidade e longa estrada. A acomodação será para que todos os participantes apreciem o show sentados e com distanciamento seguro entre as mesas, ou seja, o evento será restrito para 250 pessoas acomodadas em 90 mesas.

Entre as medidas de segurança no combate à Covid-19 estão: controle de temperatura na entrada; dispensers contendo álcool em gel distribuídos nas áreas do evento; além da exigência do uso de máscaras.

Os shows terão transmissão ao vivo no [facebook.com/tribunadopovo](https://www.facebook.com/tribunadopovo) e na Rádio Ilhabela FM (87,5).

Confira a programação completa:

Sexta-Feira (01/10)

18h: Abertura Oficial

18h30: Show banda EFFE Brasil

21h: Show banda Maloka Chic e participação especial da cantora Giovanna Moraes

21h30: Show Marcelo Totó e os Rockers

Sábado (02/10)

18h: Abertura do espaço e procedimento para entrada do público

18h30: Show banda TomCats

21h: Show banda Maloka Chic e participação especial da cantora Isadora

21h30: Show Larissa Cavalcanti

Domingo (03/10)

18h: Abertura do espaço e procedimento para entrada do público

18h30: Show Felipe Blu Band

21h: Show banda Maloka Chic e participação especial da cantora Isadora

21h30: Show banda Mano Beethoven

VAGAS LIMITADAS

TRANSMISSÃO **AO VIVO** @ /TRIBUNADOPOVO E PELA RÁDIO ILHABELA FM 87.5

Boteco da Vila
ILHABELA

NO CENTRO CULTURAL DA VILA

1/10 SEXTA

20H
Maloka Chic

..... CADASTRE-SE • EVENTOSILHABELA.COM.BR

PROMOÇÃO: ILHABELA REALIZAÇÃO: FUNDACIÃO ILHABELA PREFEITURA DE ILHABELA APOIO: alpha FM 87.5

VAGAS LIMITADAS

TRANSMISSÃO **AO VIVO** @ /TRIBUNADOPOVO E PELA RÁDIO ILHABELA FM 87.5

Boteco da Vila
ILHABELA

NO CENTRO CULTURAL DA VILA

1/10 SEXTA

18H30
Effe Brasil

..... CADASTRE-SE • EVENTOSILHABELA.COM.BR

PROMOÇÃO: ILHABELA REALIZAÇÃO: FUNDACIÃO ILHABELA PREFEITURA DE ILHABELA APOIO: alpha FM 87.5

VAGAS LIMITADAS

TRANSMISSÃO **AO VIVO** @ /TRIBUNADOPOVO E PELA RÁDIO ILHABELA FM 87.5

Boteco da Vila
ILHABELA

NO CENTRO CULTURAL DA VILA

2/10 SÁBADO

21H30
Larissa Cavalcanti

..... CADASTRE-SE • EVENTOSILHABELA.COM.BR

PROMOÇÃO: ILHABELA REALIZAÇÃO: FUNDACIÃO ILHABELA PREFEITURA DE ILHABELA APOIO: alpha FM 87.5

VAGAS LIMITADAS

TRANSMISSÃO **AO VIVO** @ /TRIBUNADOPOVO E PELA RÁDIO ILHABELA FM 87.5

Boteco da Vila
ILHABELA

NO CENTRO CULTURAL DA VILA

1/10 SEXTA

21H30
Marcelo Totó e os Rockers

..... CADASTRE-SE • EVENTOSILHABELA.COM.BR

PROMOÇÃO: ILHABELA REALIZAÇÃO: FUNDACIÃO ILHABELA PREFEITURA DE ILHABELA APOIO: alpha FM 87.5

VAGAS LIMITADAS

TRANSMISSÃO **AO VIVO** @ /TRIBUNADOPOVO E PELA RÁDIO ILHABELA FM 87.5

Boteco da Vila
ILHABELA

NO CENTRO CULTURAL DA VILA

3/10 DOMINGO

21H30
Mano Beethoven

..... CADASTRE-SE • EVENTOSILHABELA.COM.BR

PROMOÇÃO: ILHABELA REALIZAÇÃO: FUNDACIÃO ILHABELA PREFEITURA DE ILHABELA APOIO: alpha FM 87.5

VAGAS LIMITADAS

TRANSMISSÃO **AO VIVO** @ /TRIBUNADOPOVO E PELA RÁDIO ILHABELA FM 87.5

Boteco da Vila
ILHABELA

NO CENTRO CULTURAL DA VILA

3/10 DOMINGO

18H30
Felipe Blu

..... CADASTRE-SE • EVENTOSILHABELA.COM.BR

PROMOÇÃO: ILHABELA REALIZAÇÃO: FUNDACIÃO ILHABELA PREFEITURA DE ILHABELA APOIO: alpha FM 87.5





09/10 a 15/11- A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaçã, abriu a Exposição **“O QUE OS OLHOS NÃO VIRAM”**, contemplando as obras de arte não selecionadas do 43º Salão de Artes “Waldemar Belisário”, com o intuito de compartilhar com o público, obras lindíssimas e únicas, que merecem ser apreciadas, já que o Salão pelo seu regulamento limita a seleção em apenas 23 obras. Assim, os artistas que retiraram suas obras, caso queiram, poderão trazê-las de volta para participar. Nessa exposição as obras poderão estar disponíveis para vendas, e a Exposição estará recebendo visitantes até o dia 15 de novembro.

“Nosso propósito é sempre olhar para o movimento artístico com muito respeito, e valorizando ao máximo toda expressão de arte! É uma ação inédita, que tomamos para incentivar ainda mais os participantes do Salão Waldemar Belisário. Pois, superamos a edição anterior de 2019 que obteve 174 obras, passando na nossa gestão para 297 obras entregues. Em forma de gratidão, e entendendo o momento delicado que os trabalhadores da Cultura e da

Arte vivem por conta dos impactos da COVID-19, decidimos oportunizar esta exposição tão especial”



□□□□□□□□ □□ □□□□□□□□□□ -FUNDACI
□□□□
Mês de Novembro

05/11- Exposição dos trabalhos de xilogravuras, pinturas e mosaicos dos alunos das monitoras Lais Helena e Gicélia

Estudos revelam que a infância é uma fase importante para o desenvolvimento das crianças, é quando a curiosidade está mais aguçada e elas descobrem novas linguagens e habilidades. Os trabalhos manuais trazem vantagens na comunicação, pois é comum que, na infância, ainda haja um pouco de dificuldade de expressão. É nessa fase da vida que as crianças aprendem a reconhecer e lidar com os diferentes sentimentos, e através dos trabalhos manuais podem encontrar nova forma de se expressar. Com os trabalhos manuais estimulam o desenvolvimento motor, desenvolvimento, psíquico e criativo. Os trabalhos manuais ajudam a ser mais criativos, confiantes para expressar sentimentos que não se sentem confortáveis para traduzir em palavras.



17/11 a 20/11- Semana da Cultura Negra

A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, abre hoje (17), a partir das 18h, a XIV Semana da Consciência Negra Municipal, no Parque Fazenda Engenho D'Água, com a exposição "Consciência Negra: Herança Cultural e Resistência".

A exposição apresenta novos dados sobre a escravização e o tráfico de escravizados em Ilhabela, o trabalho nos engenhos de cana da cidade, a congada, a história de Eva Esperança, os cultos afro-brasileiros e os templos presentes em Ilhabela, bem como a história da Capoeira no município.

Na mostra, estarão expostas algumas peças arqueológicas relacionadas aos escravizados de Ilhabela; peças encontradas pelo arqueólogo Plácido Cali durante pesquisas em sítios arqueológicos no arquipélago.

A XIV Semana da Consciência Negra segue até o domingo (21) com uma extensa programação, com shows musicais, exposições, missa, feira, oficina, desfile e rodas de conversas. O objetivo do evento é promover o debate e reflexão sobre a importância do povo e da cultura africana, assim como o impacto que tiveram no desenvolvimento da identidade da cultura brasileira.

Confira a programação completa do evento:

Quarta-Feira (17/11) – Parque Fazenda Engenho D'Água

18h: Abertura Semana da Consciência Negra e Exposição "Consciência Negra: herança cultural e resistência"

18h30: Grupo Semear

19h: Caixa Alta (Hip Hop)

20h: Deivid Soares e Banda

Quinta-Feira (18/11) – Centro Cultural da Vila

18h: Missa Inculturada Afro – Batuque Deivid Soares

20h: Wagninho – Negritude Jr

Sexta-Feira (19/11) – Parque Fazenda Engenho D'Água

17h: Feira Espaço das Pretas

18h: Oficina Cabelos Afros, Dreads e Trança

20h: Roda de conversa "O Negro na Ilha"

Sábado (20/11) – Parque Fazenda Engenho D'Água

16h: Feira Espaço das Pretas

17h: Oficina de Turbantes

19h: Roda de conversa “Empoderamento”

20h: Desfile Moda Afro

Domingo (21/11) – Parque Fazenda Engenho D’Água

13h: Feira Espaço das Pretas

16h: Oficina Pintura Facial Tribal

17h: Roda de conversa “Afroempreendedorismo”

A **Exposição da Semana da Consciência Negra** é comemorado em todo território nacional no dia 20 de novembro. Esta data foi escolhida por ter sido o dia da morte do líder negro Zumbi, que lutou contra a escravidão no Nordeste.

A celebração relembra a importância de refletir sobre a posição dos negros na sociedade. Afinal, as gerações de afro-brasileiros que sucederam a época de escravidão sofreram (e ainda sofrem) diversos níveis de preconceito. A data foi estabelecida pelo projeto Lei n.º 10.639, no dia 9 de janeiro de 2003. No entanto, somente em 2011 a lei foi sancionada (Lei 12.519/2011) pela então presidente Dilma Rousseff.

Ilhabela possui em sua história lembranças fortes da época da escravidão, o município conta com várias fazendas, a mais conhecida de todos é a Fazenda Engenho D’Água, o imóvel histórico com área de 43,5 mil m² foi construído no século XVII e tombado pelo [Condephaat](#) (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico) em 1945. Inicialmente, a Fazenda Engenho D’Água era conhecida oficialmente por Fazenda São Matias. O casarão foi construído no período da produção açucareira, em meados do século XVII. Mas além da produção de açúcar era produzido também arroz, cachaça e café, onde a mão de obra era de escravos.

Tombada pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: Processo 0347-T-45. Livro Belas Artes: Nº inscr. 402, vol. 1, f. 078, 22/10/1951. Livro Histórico: Nº inscr. 290, vol. 1, f. 049, 22/10/1951.

Tombada pelo Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico: Processo 348/73. Resolução de Tombamento: Ex-Officio em 04/06/1979. Livro do Tombo Histórico: Nº inscr. 120, p. 20, 03/07/1979.

Registrada no Inventário do Patrimônio Edificado e Ambiental de Ilhabela, da Secretaria Municipal de Cultura de Ilhabela em março de 2021.

Desapropriada pelo município em novembro de 2014, a Fazenda Engenho D'Água vem sendo sede de grandes exposições.



19 a 21/11- Festival Ilhabela In-Jazz

O Festival Ilhabela In Jazz chega a sua oitava edição já consagrado como um importante evento do calendário de Ilhabela e como um dos principais festivais do gênero do Brasil.

Elogiado pelos artistas que se apresentaram durante os últimos 6 anos, o Ilhabela In Jazz conquistou ao longo de suas edições uma grande reputação entre os entusiastas do Jazz e da música instrumental, arrancando elogios dos principais críticos do segmento no país: Carlos Calado, Thales de Menezes e Antônio do Amaral Rocha.

Em 2021 o Festival retorna após um hiato de dois anos, levando novamente à Ilhabela uma programação de nível internacional, de forma gratuita, e com produção focada nos detalhes e no conforto do público. Amaro Freitas, uma das promessas de ícone internacional do jazz, se apresenta na noite do próximo sábado (20/11), no Centro Cultural da Vila, pelo Festival Ilhabela in Jazz, que chega a sua sétima edição, já consagrado como um dos mais importantes eventos do calendário cultural e turístico de Ilhabela e um dos principais festivais do gênero no Brasil.

Subversivo, conceitual e brasileiroíssimo. Assim foi definido Amaro Freitas pela Monkeybuzz, site dedicado ao cenário da música nacional e internacional. De corais de igreja, jazz & maracatu, parcerias com Milton Nascimento e Criolo, Amaro Freitas vem revolucionando a música instrumental brasileira.

De uma periferia do Recife a promessa de ícone internacional do jazz, Amaro Freitas ganhou projeção internacional por “Uma abordagem do teclado tão única, que é surpreendente” (Downbeat), seus álbuns de estréia: Sangue Negro (2016) e Rasif (2018), que chegaram em uma onda de aclamação instantânea e o seu novo álbum “Sankofa” – definido como uma busca espiritual por histórias esquecidas, filosofias antigas e figuras inspiradoras do Brasil Negro.

Além de Amaro Freitas, se apresentam este ano no Festival Ilhabela In Jazz grandes nomes e bandas do cenário nacional, como Romero Lubambo Trio, Hamilton de Holanda, Chris Potter, André Calixto Etno 3, Toninho Horta Forró Jazz, além dos grupos locais.

Em 2021, o festival retorna após um período de dois anos inativo, trazendo para a cidade uma programação de nível internacional, de forma gratuita, e com produção focada nos detalhes e no conforto do público.

Esta edição seguirá todos os protocolos de segurança da Covid-19. A acomodação será para que todos os participantes apreciem os shows sentados e com distanciamento seguro entre as mesas. O evento será restrito para 500 pessoas sentadas, obedecendo a ordem de chegada. Na entrada, será exigido o comprovante de vacinação.

O Festival Ilhabela in Jazz é promovido pela Prefeitura de Ilhabela por meio das secretarias municipais de Cultura e Turismo, Fundação Arte e Cultura de Ilhabela.

Sexta-feira 19/11

19h – Orquestra Popular de Ilhabela

20h – Felipe Bianchi e Trio

20h30 – Romero Lubambo Trio

21h30 – Felipe Bianchi e Trio

22h – Hamilton de Holanda convida Chris Potter (USA)

Sábado 20/11

19h – Stratotarta

20h – Totó Instrumental

20h30 – Ciribaí

21h30 – Totó Instrumental

22h – Amaro Freitas Trio

Domingo 21/11

19h – Família Milei

20h – André Calixto Etno 3

20h30 – Aline Outa e Banda

21h30 – Andre Calixto Etno 3

22h – Toninho Horta Forró Jazz





Exposição da Congada de São Benedito- Ilhabela

A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, abriu a **Exposição Permanente da Congada de São Benedito**. Ritual que se recia há mais de duzentos anos, a Congada de São Benedito é a maior manifestação cultural de Ilhabela e tem como cenário as ruas do seu centro histórico, conhecido como “Vila”. Com forte influência africana bantu, a Congada é uma apresentação teatralizada com falas, danças, ritmos e cantos que narram uma desavença entre dois grupos.

De um lado, vestidos de azul, estão os fidalgos do Rei de Congo, que são os congos de cima, considerados “cristãos”. De outro, vestidos de vermelho e rosa, os mouros do exército do Embaixador de Luanda, que são os congos de baixo, tidos como não batizados ou “pagãos”.

Conta a tradição que o Rei de Congo se apaixona por uma mulher do povo e a engravida. Desesperado para que a rainha não saiba, pede a plebeia que deixe a cidade. Ela vai embora para Luanda e lá tem seu filho, que se transforma no Embaixador da cidade. Ele forma um exército de mouros e segue para o Congo em busca do que considera seu direito: o trono do Rei. Quando chegam lá, o reinado estava festejando o dia de São Benedito. Começa, então, a guerra. Além de os mouros lutarem pelo trono do Rei, também querem participar da festa em homenagem a São Benedito.

Há três “bailes” que ocorrem ao som de atabaques e marimbas de madeira. O primeiro deles é chamado de “Roldão” ou “Macambá”, uma cantiga dos congos de baixo quando chegam para guerrear. O segundo é o “Alvorço”, “Jardim das Flores” ou “Baile Grande”, onde acontece um embate bastante violento. O terceiro baile é o de “São Mateus”, em que o Embaixador é preso duas vezes enquanto os mouros lutam para que ele conquiste o trono. Ao final, o Rei o aceita como filho, lhe dá a bênção e todos os congos celebram São Benedito em paz.

A tradição em Ilhabela

Por volta de 1785, o escravizado Roldão Antônio de Jesus chegou da África no porão de um navio negreiro, desembarcou em Castelhanos e foi vendido para a fazenda Morro do Espinho, no Bairro da Cocaia. Tornando-se devoto de São Benedito, Roldão difundiu sua crença e deu início ao que hoje é uma das maiores riquezas culturais da cidade.

Todos que participam da Congada o fazem por promessas suas ou de seus familiares. Os congueiros se dizem “promesseiros”, se consideram “escravos” de São Benedito e nunca se apresentam em outra ocasião, a não ser a festa em sua homenagem.

O levantamento do mastro, que marca o início dos festejos, era feito nove dias antes da celebração, pois também marcava o início da novena de São Benedito. Hoje, o mastro é levantado no primeiro dia da festa, sexta-feira e há um capitão do mastro, cuja responsabilidade é prepará-lo, fixá-lo e retirá-lo depois da festa. No dia do levantamento, o mastro é todo enfeitado com flores para São Benedito, acontece a procissão do mastro pelas ruas da Vila, ao som da marimba e dos atabaques, ao repicar dos sinos e sob foguetório.

É crença entre os ilhéus que, olhando o hasteamento da bandeira e fazendo um pedido, ele será atendido. Ao final, é servida a “concertada”, bebida típica de Ilhabela, uma espécie de licor feito à base de folhas de laranjeira e limoeiro, canela e cravo socados, rapadura e um bocadinho de cachaça.

O termo “ucharia” significa “despensa da casa real” e remete ao lugar onde é tradicionalmente oferecido o almoço, todo feito a partir de doações de alimentos, servido aos congueiros, festeiros, familiares e toda a comunidade durante os dias da Festa de São Benedito. Todos os que chegam, comem na Ucharia. A ligação da fartura com São Benedito é estreita. No Brasil, é um dos santos mais reverenciados e está presente em muitas cozinhas. Antigamente, era costume doarem porcos, aves e até bois, quando havia criação nos quintais e terreiros.

Ainda hoje, a Ucharia mantém a tradição de usar os fogões “tacurubas” (do tupi Itacuruba), onde são assentados panelões sobre três pedras soltas.

A marimba, de origem bantu, é o principal instrumento da Congada. Também conhecida como marimba-de-guerra, cabaça ou caracaxá, a marimba da Congada de Ilhabela possui mais de 200 anos.

O instrumento possui uma série de seis tabuletas finas, também chamadas de teclas, feitas de madeiras diferentes, escolhidas pelo som que produzem. De acordo com o rei Neco, as madeiras das tabuletas seguem a seguinte ordem: canela, peroba, araribá, canela preta, jacataúba e canela. Cada tecla ou tabuleta é presa num arco de aia, uma madeira típica da Mata Atlântica, chamado “guaracipó”, por cordões de couro, e são acompanhadas por uma cabaça de tamanho médio, que ajuda a propagar o som.

Os atabaques eram de formas e dimensões diferentes, na característica de tambor cônico, revelando a influência da cultura africana ioruba. Atualmente, os atabaques tem a forma semelhante as das congas. São conhecidos como o “grande” e o “pequeno” e são pintados à mão de azul e vermelho em listras verticais.





Apresentações das Oficinas Culturais da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, todo ano a Fundaci apresenta nos meses de novembro e dezembro os trabalhos realizados pelas oficinas culturais, assim, além de mostrar todo o empenho dos monitores, mostramos também os desempenhos dos alunos.

Com exposições e espetáculos que contemplam apresentações de trabalhos como: xilogravura, mosaico, pintura, teatro, dança, violão, etc.

A seguir uma pequena mostra de fotos que registraram as atividades das nossas oficinas.

16/11- Apresentação dos alunos da Oficina de Violão do monitor Thiago Eliziário

A Fundaci tem tido uma grande procura pela oficina de música, principalmente relacionado ao instrumento violão. A música tem um efeito positivo na vivência das

crianças, adolescentes e até mesmo dos adultos. Nas crianças beneficia o desenvolvimento integral, não só apenas como mais uma linguagem, mas como elemento socializador e ampliador de seus conhecimentos, além do melhoramento das funções motoras, psicológicas a música tem o poder do relaxamento e concentração. Para os adultos, se torna um hobby ou mesmo um meio de ocupação laboral.



18/11- Apresentação dos alunos da Oficina de Violão do monitor Victor Hugo

Na Fundaci, contamos com dois monitores de violão, ambos com um grande número de alunos, o que deixa evidente o bom trabalho que vem sendo desenvolvido.





□□□□□□□□□□ □□ □□□□□□□□□□ -FUNDACI
□□□□

Mês de Dezembro

03/12 e 04/12 - Oficina de Teatro do monitor Carlos

Nas aulas de teatro as crianças trabalham o autoconhecimento, desenvolvimento de expressão e comunicação, maior interação entre alunos, estímulo à leitura e à responsabilidade, promoção do aperfeiçoamento corporal. Esses são apenas alguns dos benefícios que o teatro na escola pode proporcionar para crianças e adolescentes.





04/12- A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, cedeu as salas da Fundaci para a Exposição Villa Bella- Memória Iconográfica de uma Bela Ilha- ILHABELA 1900-1980.

O período retratado, 1900 a 1980, coincide com a evolução da fotografia e a época de transição da 'Villa Bella' caiçara, dos primeiros anos do século 20, com resquícios da colonização portuguesa e de uma economia baseada na pesca e agricultura para sua vocação turística que se intensifica nas décadas seguintes. A Ilhabela de hoje, conhecida por suas belas praias e eventos náuticos, é rica em lendas, histórias dos antigos engenhos de aguardente, religiosidade e tradições. A exposição fotográfica Villa Bella – Memória Iconográfica de uma bela Ilha (Ilhabela – 1900 -1980) é fruto de uma profunda pesquisa, na qual Maristela Colucci deparou-se com acervos particulares de famílias caiçaras e dos primeiros veranistas. A pesquisa iconográfica e histórica (esta conduzida pela jornalista Camila Prado), assim como a montagem da exposição, foi viabilizada por meio da Lei Aldir Blanc e financiada com recursos do Fundo Municipal de Cultura do

Município de Ilhabela - SP. O projeto ainda prevê, no futuro, a publicação de um livro. Maristela Colucci e Fabio Ronzano entrevistaram 29 pessoas, entre elas caiçaras nascidos desde a década de 1920, seus descendentes e as famílias dos primeiros imigrantes e veranistas. As imagens cedidas para integrar a exposição foram organizadas por temas: Travessia, Bem-vindos, Casamentos, Retratos, Economia, Engenhos, Cotidiano, Carnaval, Religião, Curiosidades, Educação, Congada, Arquitetura, Pesca e Natureza. “Os 15 eixos estabelecidos foram surgindo aos poucos, para assim costurar a história da ilha. Na edição, privilegiei a arte da fotografia e o registro histórico. A pesquisa nos mostrou claramente que ainda há muito terreno a garimpar”, pondera Maristela.





4 e 5/12- Dia do Samba Ilhabela, comemorado nacionalmente no dia 2 de dezembro. O evento contou com a apresentação das escolas de samba de Ilhabela, grupos locais do gênero e o tradicional grupo “Os Originais do Samba”.

As bandas locais, Roda de Samba do Gustavo Maciel e Grupo Mais Simpatia fizeram as apresentações iniciais, e em seguida, o prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci, acompanhado do secretário de Cultura, Marquinhos Guti e do secretário-executivo da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, Jefferson Jesus, fizeram a abertura do evento com os presidentes das escolas de samba de Ilhabela.

“O carnaval e o samba são um dos maiores pontos da cultura brasileira. Quero agradecer a todos vocês que mantem viva essa chama do samba e do carnaval na nossa cidade”, destacou o Prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci.

Em seguida à abertura, “Os Originais do Samba”, subiram ao palco para cantar os grandes sucessos do grupo que foi formado na década de 1960, no Rio de Janeiro, por ritmistas de escolas de samba. Dentre as principais músicas do repertório, destaque para “Falador passa mal”, “Não deixe o samba morrer”, “Saudosa Maloca” e “Lá vem Salgueiro”.

No domingo (5/12) foi a vez das escolas de samba prestarem sua homenagem ao Dia do Samba, apresentando os últimos enredos com a presença marcante de suas respectivas baterias. Participaram da homenagem as agremiações, Água na Boca, Mocidade Ilhabela, Leões do Ita e Unidos de Padre Anchieta, esta última aproveitou a oportunidade para festejar os 51 anos de existência.

“Ninguém faz nada sozinho. Estamos há um tempo trabalhando, em parceria com a Liga das Entidades Carnavalescas de Ilhabela e demais secretarias municipais, para

proporcionar este evento em homenagem ao Dia do Samba em Ilhabela a todos os sambistas da cidade”, declarou o secretário de Cultura, Marquinhos Gutí.

O Dia do Samba Ilhabela foi promovido pela Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundação Arte e Cultura de Ilhabela. O Dia Nacional do Samba ou Dia do Samba é comemorado e festejado anualmente, em 2 de dezembro. O Brasil é conhecido internacionalmente pelo samba, um estilo musical e de dança típico do país. Em 2005, o samba de roda se tornou obra-prima do patrimônio oral e imaterial da humanidade pela Unesco. Esta manifestação brasileira foi o primeiro gênero musical do país a receber este título.



10/12- Iluminação de Natal



17/12- Apresentação da Orquestra Popular de Ilhabela

A Orquestra Popular de Ilhabela, foi criada em 01 de setembro de 2009, através da Lei nº 728/2009. Contando com 20 integrantes, a OPI tem a frente como seu regente o maestro **Ricardo Ramalho**, suas apresentações se dão em datas comemorativas e também nos encerramentos das oficinas culturais.



20/12- Apresentação da Bamif- Banda Marcial de Ilhabela- Fundaci, na quadra do Bairro Praia Grande- Ilhabela



Apresentação dos alunos de Balé das monitoras Jéssica Wenceslau, Rafaela Fantinati e Tatiana

O ballet clássico apresenta diversas vantagens em quem o pratica. Além do fortalecimento muscular e aprimoramento do condicionamento físico, ele também proporciona uma vida mais feliz, estimulando a autoestima e autoconfiança. Atualmente, diversas pesquisas científicas apontam que essa dança apresenta benefícios físicos, cognitivos e psicológicos.

Estudam indicam que a simples movimentação do corpo ao escutar uma música já é suficiente para liberar endorfina e dopamina, auxiliando o corpo a combater diversos transtornos psíquicos como a depressão, ansiedade generalizada e estresse.

Tanto para as crianças quanto para os jovens e adultos, essa dança amplia a capacidade de memorização justamente por ativar todos os mecanismos que formam novas memórias. Pode-se dizer, então, que o ballet é uma ginástica mental, pois estimula diferentes áreas do nosso cérebro: o córtex, hipocampo e a amígdala.

O ballet clássico é uma excelente ferramenta para fazer novos amigos e aprender a trabalhar em equipe, combatendo a timidez e fortalecendo o vínculo entre os dançarinos do grupo. Isso acontece por diversas razões: a necessidade de criar uma coreografia integrativa, a convivência constante com outros bailarinos e as apresentações em público, por exemplo.

Também estimula o autoconhecimento e o equilíbrio pessoal, fazendo com que o praticante desenvolva novas habilidades interpessoais, crie outras formas de se conhecer e entrar em equilíbrio consigo mesmo.









Apresentação da Oficina de Dança de Rua da monitora Camila Gertrudes dos Santos, Marcos Miranda, Tatiana e Kleber Moreira

As primeiras influências surgiram na época da grande crise econômica dos EUA, em 1929, quando os músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés ficaram desempregados e foram para as ruas fazer seus shows.

HIP HOP - Conjunto de quatro formas artísticas distintas chamadas de elementos (DJ, MC, GRAFITE, DANÇA). Daí a sua complexidade, uma cultura híbrida, sempre em movimento, em evolução constante.

Estas formas artísticas foram surgindo no ambiente urbano de Nova York, cidade dos Estados Unidos, na passagem dos anos 60 para os anos 70. O termo foi criado pelo então DJ Afrika Bambaataa, fundador da organização Zulu Nation, referindo-se ao movimento dos quadris.

Breakdance – Termo lançado pela mídia quando esta dança teve seu boom nos anos 80 nos EUA.

Street Dance é uma denominação para se identificar os estilos de dança que surgiram nos guetos americanos.

A **Dança de rua** é formada pôr vários estilos, todos eles influenciados pela dança funk. Tudo que não é clássico (acadêmico) é street. Street apesar de significar rua, não quer dizer que todos os estilos surgiram exatamente nas ruas. Quer dizer apenas que veio do povo da cidade, que não é acadêmico. Como Street Wear, à moda das Ruas; ela está lá, mas não é feita lá.





21/12- Desfile Natalino- carreta natalina percorre os bairros durante a semana na cidade

O Desfile Natalino é promovido pela Prefeitura de Ilhabela por meio da Secretaria de Cultura e Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, e é realizada há mais de 18 anos em cidades do Vale do Paraíba, Vale Histórico, sul do Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais.

Programação:

Terça-feira (21/12) às 19h

Saída do PEII da Barra Velha

Percurso: principais ruas da Barra Velha, Água Branca e Reino

Chegada no PEII da Barra Velha.

Quarta-feira (22/12) às 19h

Saída do Perequê

Percurso: Ruas do Perequê, seguindo em direção à Vila

Chegada na Vila





22 e 23/12- Apresentação da Orquestra Popular de Ilhabela/Bamif- Banda Marcial de Ilhabela-Fundaci/Oficina de Canto Coral da monitora Daniela Bruder e Oficina de Balé da monitora Rafaela Fantinati.

